

ATA Nº 011/2010

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de 2010 (dois mil e dez), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº010/2010**. Os vereadores receberam a Ata Nº010/2010 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de junho de 2010, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$8.510,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Indicação nº042/2010 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à implantação de ondulação transversal na Rua Visconde do Rio Branco, no Centro. Indicação nº043/2010 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à realização obras de contenção do barranco do Rio Taquari, em ponto lateral da Rua Emílio Treter Sobrinho, no Centro. Indicação nº044/2010 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à implantação de dois novos pontos de iluminação pública, em Linha Bom Fim. Indicação nº045/2010 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à disponibilização de duas cargas de cascalho fino para morador de Linha Nova.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº438-02/2010 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA E PROJETO NO PPA 2010-2013 E LDO 2010, AUTORIZA CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL À ENTIDADE E ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº440-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO AO CONSEPRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº441-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº442-02/2010 do Executivo **QUE REFORMULA A POLÍTICA HABITACIONAL DO MUNICÍPIO PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Valdori da Silva aprovado com 8 (oito) votos favoráveis e 1 (um) contrário, este proferido pelo vereador Cleto Johner. Diante disso, o projeto ficou **retido para votação em sessão posterior**. Projeto de Lei Nº443-02/2010 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 4º DA LEI Nº187-03/1999, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº444-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PAGAR DESPESAS ADICIONAIS DA EXPOCRUZEIRO 2010 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Requerimento da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Sul-RS, encaminhado via ofício nº080/2010, reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) favorável, este proferido pelo vereador Sérgio Backes.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** inicialmente reforçou o convite encaminhado pela Coordenadoria Municipal da Mulher e Secretaria Municipal de Saúde, relativo ao café colonial que será realizado em prol da Casa de Passagem, no próximo dia 15 de julho. Contou que o evento beneficente está tendo também a colaboração de voluntários e será realizado no salão da comunidade católica, entre 17:00 e 21:00 horas. Informou que custo do cartão individual será de R\$15,00 (quinze reais). Comentou que o preço foi considerado caro por alguns, porém foi necessário estipular um valor expressivo para que a arrecadação venha a gerar lucro para a entidade assistencial. Lembrou que há alguns meses a presidente da entidade, Sra. Sílvia Cristina Feldens Wiehe, usou a tribuna da Câmara de Vereadores para relatar como são os trabalhos de amparo às vítimas de violência doméstica. Disse que as necessidades da Casa de Passagem do Vale são muitas e, em razão disso, foi decido em reunião pela realização do café colonial. Dando seguimento, questionou o Presidente da Mesa sobre a pauta do dia, ressaltando que o projeto de lei com autorização para repasse de auxílio financeiro para o CTG Pagos de São Rafael não teve apreciação iniciada. Referiu que na próxima sessão o projeto deverá ser discutido. Contou que é integrante da agremiação e

que já participa das atividades tradicionalistas há vários anos. Conforme a vereadora, os associados já sentiram a necessidade de reformas e reconstrução do telhado. Afirmou que as condições do galpão que abriga o CTG estão muito precárias, o que causa preocupação nos momentos em que um evento acontece naquele local. Ressaltou que nos fandangos costuma vir um público médio entre setecentas e novecentas pessoas. Enfatizou que nos cursos de danças também há um número expressivo de participantes. Falou que a entidade tem servido para diversão e encontros de famílias. Salientou a relevância da reconstrução do galpão, classificando-o como um verdadeiro templo da cultura gaúcha. Afirmou ser necessário o erguimento de um novo galpão crioulo, aconchegante e firme. Conforme suas palavras, caberá aos membros da entidade dar o espírito acolhedor e de hospitalidade ao novo galpão. Mencionou ser característica do povo local ser firme, porque jamais se deixará de se semear a cultura e o jeito gaúcho de bem receber os visitantes, amigos e familiares, filhos e filhas. Citou que isso servirá para que estes não sigam culturas estrangeiras, as quais não passam de vento fraco. Agradeceu aos integrantes do CTG Pagos de São Rafael pela presença na presente sessão, bem como aos membros do Clube do Cavalo. Referiu que todos estão ajudando a reconstruir o sonho de ter a sede da agremiação novamente de pé. Para finalizar, citou a frase de Carlito Maia: “Nós não precisamos de muitas coisas. Precisamos apenas uns dos outros.” A vereadora **LOVANI WEIAND** abriu seu pronunciamento esclarecendo a reclamatória trabalhista referida no projeto de lei nº438-02/2010 não é diretamente contra o Hospital São Gabriel. Disse que o rapaz é funcionário do setor de saúde e que muitos servidores desta secretaria são remunerados com verbas repassadas pela Prefeitura para a sociedade hospitalar. Afirmou que em nenhum momento o servidor esteve promovendo uma reclamatória contra o hospital. Após isso, comentou estar um tanto chateada, pois, apesar do seu pedido de implantação de lixeira ter sido atendido, o caminhão de coleta não tem entrado em sua rua. Conforme seu relato, o recolhimento tem acontecido semana sim, semana não. Por fim, lamentou o fato de que o compartimento já está transbordando de rejeitos há alguns dias. O vereador **CLETO AFFONSO JOHNER** primeiramente respondeu para a colega Lovani Weiand que o serviço de recolhimento do lixo é feito por uma empresa terceirizada. No seu entendimento, a culpa não é da Prefeitura. Comentou que, mesmo assim, irá fazer a reclamação para que as providências sejam tomadas. Dando seguimento, lamentou pelo projeto de lei não colocado em pauta e mencionou que a verdade irá prevalecer. Referiu que a legitimidade do projeto será avaliado e mostrou-se otimista para que na próxima sessão o anseio dos integrantes do CTG Pagos de São Rafael seja atendido. De acordo com o Camarista, a Administração Municipal não poderia esperar que o telhado do galpão fosse cair na cabeça das pessoas. Elogiou o fato de que a comunidade a ser beneficiada está ofertando uma contrapartida de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) e citou que isso é raro. Parabenizou os associados pela contribuição disponibilizada e pediu desculpas em nome da Administração Municipal pela demora no envio do referido projeto. Disse ter certeza de que a matéria entrará na pauta na próxima sessão e que deverá ser aprovada. Falou não ser justo que algo acontece por um lapso da administração ou de quem quer que seja. Ressaltou que não era mais possível ver o prédio naquelas condições. Pediu um pouco de paciência para a comunidade e referiu que os vereadores deverão ser favoráveis ao projeto. Após isso, contou que estão sendo realizados serviços de limpeza na beira do asfalto, nos bairros São Gabriel e São Rafael. Conforme o Edil, ainda nesse ano as obras do acostamento deverão acontecer, pelo menos em parte. Mencionou que não pode prometer a realização de todo o acostamento, comentando que tem se empenhado junto com a colega Anastácia Zart, pois percebem que o movimento diário aumenta dia-a-dia. Para encerrar, reafirmou que o problema deverá ter uma solução a ser encaminhada ainda em 2010. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como tema inicial o pedido de vistas que apresentou ao projeto de lei relativo à nova política habitacional do Município. Disse que em nenhum momento estará contra a aprovação do projeto, já que este está bem intencionado e deverá favorecer várias pessoas que moram em área alagável. Justificou que o projeto é extenso e complexo, merecendo mais tempo para estudos. Conforme o Edil, isso possibilitará a inserção de mais situações de benefício para cruzeirenses de baixa renda. Em seguida, agradeceu ao Secretário de Obras pela realização dos serviços de limpeza ao longo da Rua Frederico Germano Haenssger. Falou que já fez esse pedido há três anos. Parabenizou o colega Cleto Johnner por ter

concordado com a possibilidade de se fazer o acostamento ao longo daquela rua. Lembrou que há poucos dias fez pedido semelhante para rua do Bairro Vila Célia e que, na ocasião, foi respondido que não seria possível, já que dependeria dos moradores. Agradeceu ao secretário Wolmir Dullius pelo trabalho, referindo que agora finalmente as coisas estão acontecendo. Quanto à resposta do colega Cleto Johner sobre a terceirização da coleta do lixo urbano, comentou que a referida empresa é paga com dinheiro público e, portanto, deve ser fiscalizada pelo Poder Executivo. Refletiu que a contratação de uma empresa não isenta o compromisso do Governo Municipal. Prosseguindo, pediu ao Secretário de Estradas para proceder com uma visita nas travessas 1, 2, 3 e 4, no Bairro Passo de Estrela. Lamentou o fato de que aquela região está na divisa com Lajeado, sendo que os respectivos moradores só recebem visitas dos governantes na época de campanha eleitoral, para pedir votos. Explicou que, por esta razão, setenta por cento parte daqueles cidadãos votam no município vizinho. Avaliou que, por falta de motivação das administrações que passaram, essa situação se criou. Sugeriu visitas em pelo menos dois anos antes das eleições, argumentando que isso deixaria a população mais satisfeita e inclinada a transferir o título de eleitor para Cruzeiro do Sul. Na sequência, informou ser favorável ao projeto de lei para repasse de verba ao CTG Pagos de São Rafael, uma vez que sempre aprova melhorias para o Município. Conforme o Vereador, é preciso que, antes da votação, o Chefe do Executivo encaminhe um parecer para o Poder Legislativo, contendo informação sobre a propriedade da área e do prédio, bem como para quem será repassado o recurso. Ressaltou que, se a propriedade fosse do Município, não seria necessário o envio de projeto para a Câmara de Vereadores, bastando ter orçamento para o Prefeito poder aplicar na obra de reforma. Disse que, para serem obedecidos os trâmites legais, deverá ser informada a propriedade do imóvel e aberta uma licitação para execução da obra. Referiu que a licitação será necessária, sendo que já estão sendo realizados trabalhos. Afirmou não ser contra as melhorias no galpão, mencionando que os trâmites legais deverão ser respeitados. Lembrou que a obra da Linha Arroio Grande foi feita com o repasse de verba e com a abertura de processo licitatório. Comentou que jamais irá aprovar um projeto para repasse de dinheiro público, sem saber para quem. Encerrando, reafirmou que será preciso apenas o envio de um parecer com a informação da propriedade do imóvel, para os vereadores aprovarem o projeto. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** deu início ao seu pronunciamento comentando as obras de revitalização da Rua General Neto, no Centro. Disse que já houveram outras manifestações algumas cobranças e que também gostaria de expressar sua opinião. Referiu que parte da obra já está concluída e que poderá ser feito um levantamento junto das empresas da quadra pronta, de modo a se identificar o nível de satisfação daquelas pessoas diretamente interessadas. Sugeriu também uma pesquisa com as demais pessoas que circulam de carro pela cidade, para se saber da aprovação destas mudanças. O Edil afirmou que jamais faria uma obra com o estreitamento da rua e com a redução de vagas para estacionamento. Refletiu que o momento é de se avaliar o que está feito, para depois prosseguir. Ressaltou que serão necessários alguns ajustes para melhorar, evitando-se que mais tarde seja preciso arrancar aquilo que já foi concluído. Prosseguindo, contou que tem sido cobrado em várias localidades quanto à questão da iluminação pública. Reconheceu a dificuldade de se identificar os pontos com lâmpadas queimadas e pediu ao secretário um levantamento neste sentido, para que se siga com uma reposição. Falou que algumas luminárias estão queimadas e outras quebradas. Relatou que em alguns pontos a luz fica ligada durante todo dia, desperdiçando energia. Indicou a necessidade de consertos para estes casos. Após isso, agradeceu ao Secretário Municipal de Estradas, Sr. Wolmir Dullius, pelo serviço de recuperação do trecho da estrada da Linha Boa Esperança, entre as terras do Sr. Harri Kliemann e a RSC-453. Enfatizou o fato de que tal trajeto estava abandonado há muito tempo, tendo sido finalmente recuperado. Em seguida, parabenizou a Brigada Militar pelo patrulhamento que está sendo feito no interior de Cruzeiro do Sul. Mencionou que as reclamações eram de que a polícia costumava ir para a zona rural somente quando chamados em razão da ocorrência de algum fato delituoso. Citou que atualmente tem se percebido um patrulhamento ostensivo, dizendo ter certeza que os vândalos responsáveis pelos furtos e roubos deverão ser presos em breve. Quanto ao projeto para repasse de verba ao CTG Pagos de São Rafael, manifestou-se totalmente favorável. Opinou que o ideal seria cada entidade conseguir manter sua sede com recursos próprios. Ressaltou que o galpão é muito

grande, sendo que sua construção visava beneficiar, além da comunidade de São Rafael e Cruzeiro do Sul, o Vale do Taquari e até mesmo do Rio Grande do Sul. Segundo palavras do Camarista, trata-se de um dos maiores galpões tradicionalistas do estado. Destacou que, por esta razão, não ninguém pode se omitir em relação à precariedade do teto. Mencionou que o projeto certamente será estudado e entrará em pauta já na próxima sessão ordinária. Disponibilizou-se a apoiar a demanda, argumentando que toda a comunidade cruzeirense e regional será beneficiada. Avaliou que vale a pena investir no CTG Pagos de São Rafael, o qual tem uma sede muito bonita. Contou que participou muito tempo das atividades da referida entidade tradicionalista, tendo sido um dos sócios-fundadores. Disse que em épocas passadas, nas festas dos associados, não se tocava nem mesmo uma gaita. Segundo suas palavras, isso lhe distanciou um pouco da entidade e fez com que se desacostumasse de participar das atividades do CTG. Ressaltou que essa sua crítica à contratação das bandinhas em eventos gauchescos não tem mais tanto sentido, pois o CTG ultimamente está tomando novamente o rumo de valorizar a cultura típica do Rio Grande do Sul. Comentou que foi preciso empenho da patronagem do CTG, cumprimentando-os pela iniciativa. Referiu que as obras de recuperação do teto são fundamentais e evitarão que um acidente ocorra com as pessoas que utilizam aquele espaço. Destacou ser preciso pensar as coisas com responsabilidade, de modo a evitar um episódio com vítimas. Para terminar, reafirmou que na próxima o projeto será discutido e aprovado. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** teve como assunto preliminar sua indicação para obras de contenção do barranco do Rio Taquari, em ponto próximo da Rua Emílio Treter Sobrinho. Contou que alguns moradores lhe procuraram para alertar sobre o perigo existente nas proximidades da esquina das ruas Emílio Treter e Duque de Caxias. Disse que o problema está gerando perigo e que quanto mais se esperar, maiores serão as chances de danos no acostamento e no asfalto. De acordo com o Edil, caso venha a ocorrer algum desgaste na estrutura da rua, possivelmente a recuperação poderia demorar até dois anos. Ressaltou que o estrago pode ainda ser evitado. Quanto à indicação para instalação de câmeras de segurança na área central da cidade, apresentada em sessão anterior, lembrou que o projeto poderá ser viabilizado mediante parceria com o Conselho Pró Segurança Pública (CONSEPRO). Mencionou que o monitoramento das câmeras deverá ser feito por policiais da Brigada Militar. Referiu que os assaltos à mão armada tem sido menos frequentes no Centro de Cruzeiro do Sul e registrou que o trabalho de policiamento ostensivo tem contribuído para tanto. Conforme o Vereador, a implantação de câmeras de segurança irá inibir ainda mais os assaltos ao comércio e aos bancos. Explicou que isso resultará em mais homens disponíveis para o patrulhamento do interior, onde está aumentando o número de assaltos. Referiu que a Brigada Militar já está mais presente na zona rural e que os moradores estão cobrando por esta segurança. Lembrou que a Brigada Militar tem um efetivo pequeno em Cruzeiro do Sul, o que deixa a situação complicada. Frisou o fato de que a área territorial do Município é muito grande, sendo difícil monitorar toda ela. Diante disso, reforçou sua indicação para o Governo Municipal adquirir equipamentos, cujo monitoramento poderá ser efetuado por um policial militar. Dando seguimento, comentou o projeto de lei nº442-02/2010, relativo à política habitacional do Município, destacando que sua sugestão de emenda deverá ser redigida para a próxima sessão. Explicou que sua proposta é no sentido de possibilitar uma permuta entre os proprietários de áreas alagáveis e a Municipalidade. Falou que muitos dos moradores atingidos pelas enchentes desejam sair das regiões de risco, porém não dispõem de recursos financeiros para comprar outro terreno. Destacou que o projeto de lei contempla somente os moradores que não possuem nenhum imóvel registrado em seus nomes, sendo que isso descarta aqueles de baixa renda e que possuem o terreno na área inundável. Conforme sugestão do Edil, o terreno permutado que passará para propriedade do Município, deverá ser transformado em área de preservação permanente, reflorestada. Referiu que isso atenderá as exigências do Setor de Meio Ambiente e evitará os transtornos de remoção das famílias atingidas pelas enchentes, as quais sempre têm perdas lamentáveis. Finalizando, disse que quem trabalha na retirada dos flagelados sabe como é terrível a situação. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abordou inicialmente o projeto de lei com autorização de repasse de verba para reformas no galpão do CTG Pagos de São Rafael. Disse que segurou o projeto porque a área está ocupada também pelo Clube do Cavalo e existem dúvidas acerca da propriedade do imóvel. Explicou que será preciso ver a

legalidade da coisa, sendo que ninguém é contrário às obras de recuperação do prédio. Mencionou que será encaminhado ofício para a Administração Municipal fornecer cópia da ata de eleição da atual diretoria da entidade beneficiada, bem como cópia dos documentos que comprovam a propriedade do imóvel. Referiu que muitos consideram que o Poder Legislativo é “só para bonito” e não a respeitam. Defendeu a idéia de que o papel dos vereadores é ajudar nas decisões do Município, devendo estes ter vontade de trabalhar, sem medo de errar. Falou que não se pode prometer as coisas e noticiar no jornal, sem antes consultar os vereadores sobre a possível aprovação dos projetos. Citou que não é possível ao Prefeito prometer repassar cem mil reais, sem que os vereadores aprovem primeiro um projeto de lei, o qual pode conter irregularidades. Sugeriu a realização de reuniões prévias com os legisladores municipais e uma maior união para se decidir os projetos de interesse da comunidade. Afirmou que não paga promessa dos outros e ressaltou que o Executivo e o Legislativo são poderes independentes. Dando continuidade, reportou-se ao retorno de dois policiais da Brigada Militar ao pelotão de Cruzeiro do Sul. Citou que os soldados Moura e Mallmann estão novamente servindo a comunidade local e parabenizou o órgão pelo fato. Concordeu com a opinião de que a atuação da Brigada Militar está muito boa no interior, ressaltando que várias diligências são feitas para conter a ação de criminosos. Disse torcer para o CONSEPRO poder ajudar mais com gasolina e consertos nas viaturas. Avaliou o trabalho do tenente Dilmar Machado Pires como muito bom e comentou ser este o caminho para se melhorar a segurança pública na cidade. Ressaltou que um ou outro vagabundo sempre aparecerá pelo interior, sendo que não se conseguirá “fechar todas as portas”. Após isso, agradeceu ao vice-prefeito, Sr. José Iran Maria, pela atuação correta que tem tido com os vereadores. Contou que ele tem diálogo e que explica bem quando alguma obra ou serviço não é possível de se realizar. Quanto ao Secretário de Estradas, disse que este continua sendo o mesmo incompetente, pois tudo que se pede a ele é feito errado. Referiu não considerá-lo como um secretário e sim como um “tampão”. Com relação ao comentário do colega Valdori da Silva, relativo aos moradores do Morro 25, concordou que estes são sempre esquecidos, pois naquela região não é feito investimento algum. Sugeriu um estudo para as principais necessidades daquele bairro e pediu para que os moradores se reúnam com os vereadores e com a administração. Contou que são aproximadamente mil moradores naquelas imediações, os quais votam e se consultam em Lajeado. Frisou que os moradores são de Cruzeiro do Sul, sendo dever do Governo Municipal atendê-los também. O Edil comentou que não enxerga nenhum trabalho por lá, especialmente já a partir da ponte. Falou que na frente da igreja do Bairro Passo de Estrela tem um buraco no asfalto, onde já é até possível pescar. Prosseguindo, reafirmou que a Câmara de Vereadores é um lugar de leis e que cada um tem compromisso com os seus eleitores. Destacou não ter compromisso com ninguém, apenas com as pessoas que lhe deram o voto. Disse que seu voto favorável ou contrário continuará igual, quando achar necessário. Agradeceu aos colegas pelo apoio e referiu que o projeto de repasse de recursos para o CTG Pagos de São Rafael será estudado. Por fim, comentou que o Prefeito deverá responder seu ofício, para que o projeto entre na pauta na próxima sessão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Ubirajara da Silva Marques** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 7 de julho de 2010, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2010.

VALDORI BATISTA DA SILVA
Primeiro Secretário

UBIRAJARA DA SILVA MARQUES
Presidente da Câmara de Vereadores